

‘Emendas Pix’ motivam debate nacional

As emendas parlamentares têm sido objeto de debates em todo o País, virando alvo de investigações, inclusive no Ceará. Desde o fim de janeiro, 81 prefeituras do estado beneficiadas com as ‘emendas pix’ entraram na mira do Ministério Público Federal (MPF) P. 2 e 3



FOTO: ISMAEL SOARES

FOTO: THIAGO GADELHA

DESTAQUE

'EMENDAS PIX'



“

É preciso que todos os atores desse processo tragam luz sobre o uso dessas emendas e tornem claras as destinações, os autores e os beneficiados por esses recursos”

Augusta Brito (PT)
Senadora

“Um Congresso em parte movido por conchavos, barganhas trocas de favores turbinadas por esse dinheiro do pagador de impostos que serve para, no mínimo, perpetuação de poder dos políticos atuais”

Eduardo Girão (Novo)
Senador

#Legislativo

Bruno Leite

bruno.leite@svm.com.br

Objeto de debates

As emendas parlamentares têm sido objeto de debates em todo o país. Importante para a realização de obras, compra de equipamentos e outras entregas que beneficiam municipalidades, estados e entidades vinculadas diretamente com a prestação de serviços à população, esta modalidade de transferência de recursos financeiros virou alvo de investigações, inclusive no Ceará. Desde o fim do mês de janeiro, 81 prefeituras

do estado, beneficiadas com montantes de emendas individuais impositivas por meio de transferência especial – as chamadas “emendas pix” – entraram na mira do Ministério Público Federal (MPF). As gestões integram um universo que engloba centenas de municípios brasileiros, que teriam recebido montantes através desse tipo de repasse. A motivação para a ofensiva do MPF foi a suspeita de que recursos públicos fo-

ram usados para “a prática de atos de corrupção”. E, além de ter entrado no raio de ação do órgão federal, as emendas protagonizaram decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF), que indicou fragilidades quanto a rastreabilidade e a transparência na destinação de cifras dos cofres públicos, e inaugurou uma nova fase de acirramento entre os Poderes da República. A fim de entender o que

‘Emendas pix’: o que está sendo feito em busca da transparência e boa aplicação dos recursos. Diário do Nordeste detalha quais medidas estão sendo tomadas pelo Legislativo para dar conta de exigências do Supremo Tribunal Federal (STF)



Davi Acolumbre (União) e Hugo Motta (Republicanos), presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, respectivamente

sua assessoria de imprensa. Não houve uma devolutiva da equipe quanto ao que foi demandado até o fechamento desta matéria. O espaço segue aberto para eventuais manifestações.

Importância dos recursos

Já o deputado federal Eunício Oliveira (MDB) enfatizou a importância da destinação de recursos públicos para estados e municípios, seja por meio de emendas ou não. Na visão do emedebista, a questão da transparência não devia nem mesmo estar sendo debatida, já que ela é uma obrigação. “Entendo, porém, o que não pode são municípios tão carentes de saúde e saneamento ficarem prejudicados por falta dessas transferências”, finalizou.

O também deputado federal Danilo Forte (União) frisou que as transferências em questão não são ilegais ou inconstitucionais. Ao que justificou o político, a modalidade está prevista na Lei Orçamentária, que, por sua vez, se ampara na Constituição Federal.

“A rastreabilidade e a execução, quando fui relator da LDO, coloquei a importância do Tribunal de Contas da União [TCU] acompanhar o orçamento”, ponderou o político, se referindo à sua atuação como relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

“A essência da emenda é agilizar o repasse do recurso”, explicou Forte. Ele argumentou que a lei que estabeleceu regras para as emendas está sendo rediscutida, por força dos novos bloqueios.

O impacto positivo dos recursos no fortalecimento dos entes também foi considerado pela deputada federal Fernanda Pessoa (União), que

ponderou sobre o quanto é fundamental a garantia de que “os recursos sejam aplicados de forma transparente e eficiente”.

Conforme indicou Pessoa, “o Congresso tem adotado medidas para aprimorar os mecanismos de fiscalização e controle”. “Estamos trabalhando na implementação de sistemas que possibilitem o acompanhamento em tempo real da destinação e utilização dos recursos provenientes das emendas”, enumerou.

“Além disso, há um esforço contínuo para revisar e atualizar as normas que regem as transferências especiais, visando aumentar a transparência e assegurar que os recursos sejam aplicados conforme as finalidades estabelecidas. O diálogo com órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União e a Controladoria-Geral da União, tem sido intensificado para alinhar as práticas do Legislativo às melhores práticas de governança pública”, concluiu a parlamentar.

O deputado federal Matheus Noronha (PL) mencionou que o Legislativo “está em análise técnica para avaliar as exigências do TCU e criar algum dispositivo seguro para as informações de direcionamentos das emendas individuais e de bancada”. Entretanto, pelo que informou, o que foi exigido está sendo realizado na esfera municipal.

“Com relação aos recursos de transferência especial, está sendo exigido, desde o ano passado (2024), o plano de trabalho. Este também é inserido pelo proponente e analisado pelo Executivo. Somente com a inserção do plano que o recurso é liberado para pagamento”, destrinchou.

O deputado federal Yury do Paredão (MDB), contudo, afirmou que há um diálogo constante com instituições desde o ano passado para “dar total transparência ao destino das emendas”.

“Lembrando que elas já são transparentes e estamos sempre à disposição para aperfeiçoar a transparência”, frisou Yury. Ele mencionou ainda que “as emendas são fundamentais para a execução de políticas públicas”.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

está sendo feito pelo Legislativo federal para atender as cobranças do STF, o Diário do Nordeste contatou os parlamentares que integram a bancada cearense na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Busca por transparência

À reportagem do Diário do Nordeste, a senadora Augusta Brito (PT) disse que é “favorável à transparência total de como são gastos os recursos públicos”. Segundo ela, no processo de instituição das emendas, que ganhou força no governo anterior, “algumas forças políticas estabeleceram regras pouco republicanas que precisam ser rediscutidas por toda a sociedade”.

“Infelizmente, o que ocorre hoje é uma queda de braço entre os poderes. É preciso que todos os atores desse processo tragam luz sobre o uso dessas emendas e tornem claras as destinações, os autores e os beneficiados por

esses recursos”.

O senador Eduardo Girão (Novo) também afirmou defender uma maior transparência das “emendas pix”. De acordo com o político, desde a criação delas, em 2019, tem se posicionado contra o modelo de repasse. “Na época, votei contra a medida por entender que ela não garantia mecanismos eficazes de fiscalização, transparência e rastreabilidade, aspectos fundamentais para assegurar o correto uso do dinheiro público”, ressaltou.

“O que vemos, infelizmente, é cada vez mais um balcão de emendas, com um Congresso em parte movido por conchavos, barganhas trocas de favores turbinadas por esse dinheiro do pagador de impostos que serve para, no mínimo, perpetuação de poder dos políticos atuais.”

A reportagem buscou uma posição do senador Cid Gomes (PSB), o terceiro representante do Ceará no Senado Federal, por meio de



#Castanhão
#Jaguaribara
#População

CEARÁ



Morador defronte à Igreja Matriz de Jaguaribara

#Castanhão

Thatiany Nascimento

thatiany.nascimento@svm.com.br

Saudade e desapego

O Castanhão foi incluído entre as obras prioritárias do governo FHC e a emissão da Ordem de Serviço ocorreu em 16 de novembro de 1995

Um telefonema recebido há 40 anos repercute até hoje em moradores de uma cidade no interior do Ceará. Naquele 25 de agosto de 1985, com dezenas de fiéis reunidos na Igreja Matriz de Santa Rosa de Lima, em meio à festa da padroeira, um informe se propagou: a construção do Açude Castanhão - maior barragem do Brasil -, situada no Vale

do Jaguaribe, inundaria a sede do município de Jaguaribara e o único distrito da cidade, Poço Comprido. Para o Castanhão nascer, dizia o recado, a cidade precisava desaparecer. Mas, o fato é que ela ressurgiria 50 km adiante. Naquele dia, essa história apenas começou. “Pense no alvoroço grande. Era gente chorando, lamentando, rezando”, relembra ao Diário do Nordeste o morador de Jaguaribara, aposentado, Jesus Jeso

Freitas, e um dos grandes mobilizadores do movimento em prol da resistência dos jaguari-barenses. Naquele tempo, ele tinha pouco mais de 20 anos e se engajou no movimento de resistência à obra iniciada há 30 anos, quando em 1995 a ordem de assinatura foi assinada. Uma mobilização intensa que segue compondo a memória coletiva daqueles que travaram uma grande batalha diante de uma das maiores

obras feitas no Ceará, o açude cuja capacidade de armazenar 6,7 bilhões de metros cúbicos (m³) de água, o que ter o potencial de acumular o equivalente a 30% da água do Estado. “A mudança da cidade velha foi muito traumática. Antes da construção (da nova cidade) foi pedida muita coisa que lá não tinha. Quando a cidade já estava quase pronta ficamos nas naquelas vindas e idas para ver como estava. Muitas coisas chegaram, mas outras não”, reforça outro morador de Jaguaribara, o professor aposentado, Francisco Isac da Silva. Após visitar o Vale do Jaguaribe por 4 dias, no fim de janeiro de 2025, o Diário do Nordeste publica nesta semana uma série de reportagens reconstituindo a história que conecta o Castanhão, a maior barragem do Brasil, e Jaguaribara, cidade que deu lugar ao açude. As matérias abordam a mobilização, tensões e memórias dessa relação que, após décadas, guarda um misto de percepções: o êxito de morar

Castanhão 30 anos: moradores da ‘cidade que açude inundou’ no Ceará sobrevivem entre a saudade e o desapego. O Diário do Nordeste publica uma série de reportagens reconstituindo a história que conecta o Castanhão, a maior barragem do Brasil, e Jaguaribara, cidade que deu lugar ao açude



FOTO: ISMAEL SOARES

tência de partir da velha Jaguaribara. “Eu não queria vim. Eu achava que não dava certo. Eu trabalhava em curral achava que ia ser tudo muito difícil”. As incertezas sobre o futuro, que agora, é presente, eram incontáveis, relembra.

Para muitos, as angústias transbordaram justamente nos dias de mudança, ocorridos entre julho e agosto de 2001. Cícero foi um deles. “Eu não assisti derrubarem minha casa porque foi aquela emoção medonha. Eu fiquei passado. Eu nem me lembro. Diz que eu corri, diz que eu fui uma pedra pra dentro d’água. Sei que me levaram e quando cheguei já estava em outro canto. Eu ainda me lembro de lá. Lembro da minha pedrinha que eu me sentava, na beira do Rio”.

Na transferência de cidade, Cícero correu para o Rio Jaguaribe, onde a sua casa de taipa margeava as águas. Chorou, passou mal e foi levado à nova sede de medicado. Deixou, a contragosto, o velho lugar. Partiu levando seis filhos e a esposa.

No atual cenário, Jaguaribara, tem 10.356 moradores, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Destes, 30% já nasceram na nova cidade. As manifestações de saudade e a tentativa permanente de resgate da memória da cidade velha, cujo um dos principais atributos era o contato com o Rio Jaguaribe, são marcas inegáveis de parte da população de Jaguaribara.

Idealização

Apesar do susto em 1985 (que começaria a se concretizar em 1995), a ideia de construção do Castanhão, àquela altura, não era bem uma novidade. Há muitas décadas, pelo menos desde 1910, a “lenda” de que a barragem seria estruturada no Boqueirão do Cunha - área onde a açude se encontra - atormentava moradores. Pela ideia, represadas, as águas do Jaguaribe inundariam a cidade.

Os registros oficiais do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), órgão do Governo Federal construtor do Castanhão, apontam que desde o início do século passado já havia estudos geológicos e topográficos para a construção da barragem.

Portanto, nos anos de 1980, quando o então prefeito de Ja-

guaribara, Francini Guedes, comunicou na Igreja aos devotos de Santa Rosa Lima o que ouviu de um gestor de uma das cidades vizinhas, a sensação era de que a “ameaça que sempre atormentou, agora, estava cada vez mais perto”.

Entre agosto e setembro de 1985, a notícia chegou e “foi descartada”. No Ceará, o governador Gonzaga Mota, à época, afirmou que o plano de inundação da cidade seria rejeitado. Nacionalmente, em setembro, o então ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, que tinha vindo à Fortaleza no início daquele mês para tratar sobre a obra, mandou suspender o estudo de realocização da cidade.

Moradores e gestores das cidades do Vale do Jaguaribe afetados pela possível intervenção, especialmente os de Jaguaribara, que nesse intervalo de tempo já haviam iniciado uma intensa mobilização, comemoraram. Mas não durou muito.

Em 1989, a “lenda” do Castanhão foi reativada. O então deputado cearense Paes de Andrade, presidente da Câmara Federal, à época, em uma das vezes que assumiu interinamente a Presidência da República, na ausência do presidente José Sarney, (entre 1989 e 1990 foi presidente em 11 oportunidades) assinou o edital para construção do que seria a maior barragem do Brasil.

Recomeçava ali a saga que, em 1995, teria a ordem de serviço assinada pelo governador do Ceará, Tasso Jereissati, sob a presidência de Fernando Henrique Cardoso. A mudança afetaria cerca de 5 mil pessoas.

Uma década depois, a notícia repassada na Igreja, voltava a afligir quem morava em Jaguaribara, às margens do Rio Jaguaribe. Naquele intervalo de tempo, a população já havia se organizado intensamente para resistir à construção. Mas, a “cidade velha” tal qual eles conheciam estava com os dias contados. Iria desaparecer.

Anúncio da construção

Em maio de 1995, o Governo do Estado anunciou que as obras do Castanhão teriam início no segundo semestre. Uma parceria daria viabilidade ao projeto que durante anos careceu de verba para ser concretizado. A edição de 19 de maio de 1995 do Diário do Nordeste

noticiou que a obra sairia do papel “graças à consolidação de uma parceria entre o Governo do Estado e a União, que entram respectivamente com 30% e 70% do montante da obra, com custo estimado em R\$ 120 milhões”.

O Castanhão foi incluído entre as obras prioritárias do governo Fernando Henrique Cardoso e a emissão da Ordem de Serviço ocorreu em 16 de novembro de 1995. A previsão de término da obra era 1999.

A intervenção de grande magnitude consiste no barramento do Rio Jaguaribe, gerando um reservatório com capacidade de armazenamento de 6,7 bilhões de metros cúbicos de água e tem múltiplos usos. Desse modo, serve, dentre outros, para o abastecimento humano, a irrigação, a piscicultura e a perenização do Rio Jaguaribe. Além disso, à época da construção era uma das maiores apostas na garantia de abastecimento de Fortaleza e da Região Metropolitana de forma definitiva. Através da transposição das águas até reservatórios que abastecem esses territórios situados a muitos quilômetros de distância. O plano se concretizou.

De tão grande, o Castanhão perpassa o território de 4 cidades (além de Jaguaribara, banha também Alto Santo, Jaguaratama e Jaguaribe). Mas, embora desde o anúncio da obra já fosse sinalizada essa dimensão, o único município a ter a sede totalmente submersa era Jaguaribara (além de um distrito chamado Poço Comprido). Os demais, tiveram “apenas” áreas rurais inundadas.

A partir dali, o processo se transformava em uma corrida. Dos governos federal e estadual para estruturar as duas obras em paralelo (do açude e da construção da nova cidade) e de forma célere, e a da população para não abandonar as marcas da própria origem, tampouco, ter “sair perdendo mais ainda” nessa grande intervenção.

De maio de 1995 em diante, são incontáveis as vezes que os jaguaribarenses fizeram o percurso de 280 km entre a velha cidade e Fortaleza (com a remoção, essa distância diminuiu, passando a ser de cerca de 220 km entre a nova cidade e a Capital). Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

na primeira cidade planejada do Ceará e a saudade da antiga sede, típica do interior e margeada pelo Rio Jaguaribe.

A saudade que começou a se desenhar no final da década de 1990 ainda se manifesta de distintas maneiras na nova cidade, entregue em 2001. Em Jaguaribara, conviver e lidar com as lembranças é quase regra, já que quem não vivenciou diretamente o processo de mudança, é filho ou neto de quem sentiu a angústia de “abandonar o território de origem”.

E as memórias estão impregnadas naquilo que submergiu, mas em muitas outras dimensões. A idosa Adalcina Bezerra da Silva, uma das últimas a deixar a velha cidade, bem sabe da força dessa nostalgia. “Na semana santa, a gente fazia Via Sacra e saía nas ruas tudinho. A gente andava e conhecia todas as ruas. Aqui eu não conheço. A gente faz a Via Sacra na Igreja. Lá era de casa em casa. Aqui a gente não faz desse jeito”, conta. Cícero Vieira Amancio, outro morador, reitera a resis-



#Violência
#Rosalina
#Facção

SEGURANÇA

Contador foi feito refém e dirigiu para suspeitos de participarem de tiroteio que deixou três mortos na Rosalina. Uma criança de 11 anos foi uma das vítimas de um confronto entre facções criminosas, em Fortaleza. Quatro suspeitos foram presos em flagrante

#Investigação

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br

Veículo foi interceptado por policiais militares, e três homens que faziam contador refém foram presos, na Avenida Godofredo Maciel, em Fortaleza



FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

Contador foi feito refém

O contador contou à Polícia Civil do Ceará que tinha acabado de deixar o filho na escola e voltava para casa, por volta de 13h10

Um homem que trabalha como contador foi feito refém por três criminosos armados, suspeitos de integrarem uma facção criminosa e de, minutos antes, atacarem rivais na comunidade da Rosalina, no bairro Parque Dois Irmãos, em Fortaleza, na última segunda-feira (10). A troca de tiros entre as facções deixou três mortos - inclusive uma criança de 11 anos. O contador contou à Polícia Civil do Ceará (PCCE) que tinha acabado de deixar o filho na escola e voltava para casa, por volta de 13h10, quando foi surpreendido por homens que saíram de um matagal, se colocaram em frente ao seu carro e anunciaram um assalto.

“Que, (o contador) na hora parou o carro e não imaginava que seria levado também; que, os assaltantes exigiram que o declarante dirigisse sentido a Avenida Silas Munguba e, de lá seguisse para Maracanaú”, detalha o Termo de Depoimento lavrado na 7ª Delegacia do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O veículo com o contador e os três homens armados já estava na Avenida Godofredo Maciel, quando parou em um semáforo e foi abordado pela Polícia Militar do Ceará (PMCE) - que tinha recebido informações do Núcleo de Videomonitoramento da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança

(Nuvid/Ciops) que aquele carro era utilizado para a fuga dos criminosos que promoveram um ataque a tiros na Rosalina. Os três suspeitos se renderam e foram presos em flagrante, na posse de três armas de fogo. Eles foram identificados como Francisco Kelton Ferreira do Nascimento, de 29 anos, Joel Marques de Nascimento, 25, e Antônio Wesley Lopes Santos, 22. A Justiça Estadual decretou a prisão preventiva do trio, em audiência de custódia realizada na última terça-feira (11). Ao serem interrogados pela Polícia Civil, Francisco Kelton e Antônio Wesley preferiram se manter em silêncio. Já Joel Marques - que foi

baleado de raspão na coxa - disse aos investigadores que ele e amigos foram atacados a tiros e precisaram correr para um matagal para se esconderem. E afirmou que “só abordaram o carro para sair do local”, mas eles não conheciam o motorista. Três pessoas foram mortas e outras duas ficaram feridas, no confronto entre duas facções criminosas, na Rosalina, na última segunda-feira (10). Entre os mortos, estão um menino de 11 anos e um homem de 37 anos - que tinha passagens pela Polícia por tentativa de homicídio, roubo de veículo, ameaça, porte ilegal de arma de fogo e receptação. A terceira vítima não foi identificada. A reportagem apurou que as mortes ocorreram em um confronto entre facções criminosas, na disputa por território para o tráfico de drogas. Um grupo teria chegado ao local efetuando disparos. Entretanto, criminosos locais revidaram com tiros, o que provocou um intenso tiroteio. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Sete anos depois, acusados de matar chefes do PCC ‘Gegê do Mangue’ e ‘Paca’ no Ceará ainda não foram julgados. Os réus pronunciados recorrem em instâncias superiores para não irem ao Tribunal do Júri

#Justiça

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br

SEGURANÇA

Um atentado cinematográfico, que teve como vítimas lideranças da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), segue sem desfecho na Justiça. As mortes de Rogério Jeremias de Simone, o ‘Gegê do Mangue’, e Fabiano Alves de Souza, o ‘Paca’, estão prestes a completar sete anos e não há data prevista para os réus pelo duplo homicídio irem a julgamento.

Em 2024, sete réus pelo crime que aconteceu no dia 15 de fevereiro de 2018, em uma reserva indígena em Aquiraz, Região Metropolitana de Fortaleza, foram pronunciados. Desde então, a maior parte das defesas de Jefté Ferreira Santos, Maria Jussara da Conceição Ferreira Santos, André Luís da Costa Lopes, Erick Machado Santos, Carlenilto Pereira Maltas, Ronaldo Pereira Costa e Tiago Lourenço de Sá Lima recorrem para evitar ou tardar o dia que eles sentarão no banco dos réus.

No último mês de dezembro, foi mantida no 2º Grau do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) a decisão de pronúncia, ou seja, de levar os acusados ao Tribunal do Júri. Veio do gabinete do desembargador Francisco Eduardo Torquato Scorsafava o acórdão constatando “que não merece acolhimento a pretensão das defesas no sentido de serem impronunciados, tendo em vista que, para tal, seria necessária a existência de prova incontroversa, nítida e estreme de dúvidas, o que, como já visto, não é o caso”.

Maria Jussara e Jefté ainda pediram pela absolvição sumária quanto ao crime de organização criminosa, o que também foi negado pelo magistrado.

O desembargador manteve as prisões dos réus que, não conformados com as decisões, passaram desde o fim do mês de dezembro e janeiro a recorrer por meio das defesas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), com ‘recursos especiais’.

O Tribunal de Justiça do Ceará destacou em nota que o “processo, que conta com tramitação complexa em razão do número de acusados, além de possuir mais de 9 mil páginas, foi desmembrado em relação a alguns réus

Tramitação ‘complexa’

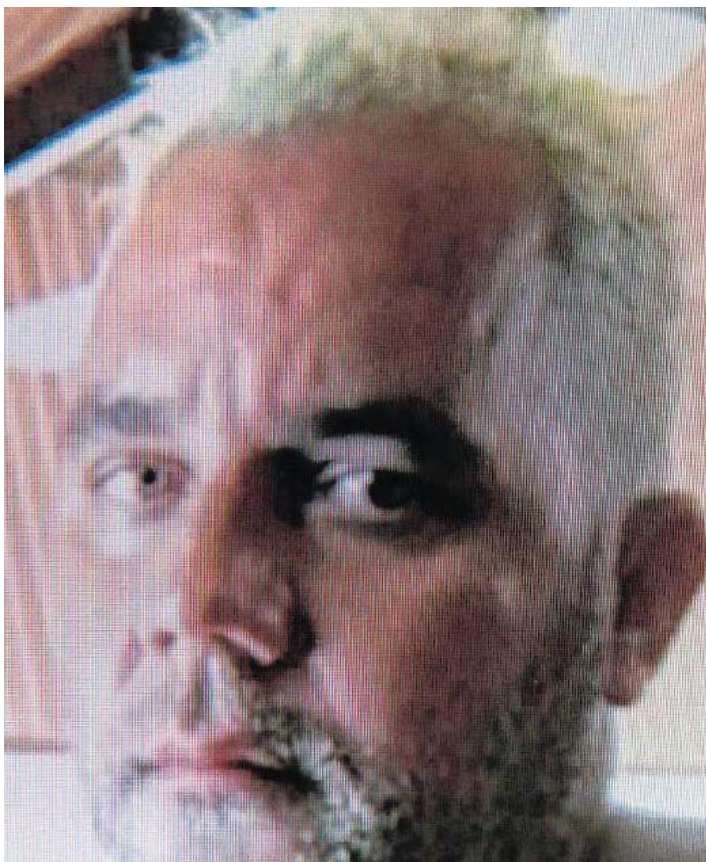


FOTO: REPRODUÇÃO

para dar agilidade ao julgamento”.

Júri popular

A primeira decisão de pronúncia foi assinada pelo colegiado de juízes que atua no processo criminal, na Vara Única Criminal de Aquiraz, no dia 8 de março de 2024. Dois meses depois, mais uma decisão pronunciando outros dois réus pelas mortes. Erick Santos, o ‘Neginho Rick’, deve ir a julgamento por duplo homicídio qualificado (por motivo torpe e mediante emboscada), uso de documento falso e por integrar organização criminosa. Enquanto os outros réus foram pronunciados apenas por duplo homicídio qualificado (com as mesmas qualificadoras) e organização criminosa.

Há processos desmembrados e suspensos contra dois réus. De acordo com o TJ, em 15 de abril de 2024, o Juízo da Vara Única Criminal de Aquiraz impronunciou Gilberto Aparecido dos Santos em razão da ausência de indícios suficientes de autoria, “no entanto, o STJ determinou, em sede do Agravo Regimental em RHC nº 173.240/CE-STJ, que o bilhete anônimo existente na ação penal, bem como as decisões que o tenham utilizado como fundamento, sejam desentranhados (retirada de documento do processo de forma definitiva). Dessa forma, em 4 de junho de 2024, a Justiça estadual ratificou o recebimento da denúncia contra Gilberto Aparecido dos Santos. Atualmente, o processo está suspenso para que a peça da sentença de impronúncia seja retirada dos autos. O processo deve seguir em andamento logo após a referida movimentação”. Leia o conteúdo completo em dia13donordeste.verdesmares.com.br



A dupla estaria lavando dinheiro da facção paulista no Ceará

O duplo homicídio de ‘Gege’ e ‘Paca’ foi tratado inicialmente como achado de cadáveres sem identificação

Diário

#Vereador
#Eleições
#ErichDouglas

PONTO DE VISTA



Deputado federal Célio Studart (à esquerda) é padrinho político do vereador Erich Douglas (à direita)

Indicado há mais de um mês, vereador ainda não tomou posse como secretário da causa animal. Trunfo eleitoral do PSD, a defesa dos animais tem dois grupos que vão disputar os mesmos espaços na eleição 2026; embate já começou

#CMFor Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Embate entre aliados

O governador Elmano de Freitas (PT) anunciou, em dezembro do ano passado, a nomeação do vereador de Fortaleza Erich Douglas (PSD) para comandar a Secretaria de Proteção Animal do Estado. No entanto, passados mais de 40 dias desde a indicação, ele ainda não tomou posse no cargo. A demora levanta questionamentos sobre a condução da pasta e evidencia uma disputa interna entre dois representantes da causa animal

A secretaria foi criada no primeiro ano da gestão Elmano com a missão de fortalecer políticas públicas voltadas para a causa animal

que, em 2026, irão brigar pelos mesmos espaços. A secretaria foi criada no primeiro ano da gestão Elmano com a missão de fortalecer políticas públicas voltadas para a causa animal.

Entretanto, desde sua criação, em 2023, enfrenta instabilidade por conta das sucessivas mudanças no comando. O primeiro titular foi o deputado federal Célio Studart (PSD), que deixou a Câmara dos Deputados para assumir o posto. Porém, em poucos meses, ele voltou ao Parlamento, deixando a função vaga.

Em março de 2024, Célio foi novamente nomeado para a pasta, mas permaneceu por menos de um mês, já que decidiu lançar-se como pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza. Sem apoio dentro e fora do partido, acabou retirando seu nome da disputa.

Desde então, a secretaria tem sido comandada interinamente. Neste momento, quem está à frente da função é Eliane Braz (PSD), suplente de deputada federal e ex-vereadora de Iguatu. A indefinição sobre a posse de Erich

Douglas mantém o clima de transitoriedade na pasta.

Nos bastidores, interlocutores avaliam que há uma dura disputa no PSD entre os representantes da causa animal. Um deles é Célio Studart, padrinho político de Erich Douglas. O outro é o vereador Apollo Vicz. O curioso é que os dois dividem a mesma bandeira e o mesmo partido, mas as convergências param por aí.

Vicz comanda a pasta na gestão municipal. Erich Douglas, por sua vez, foi anunciado como chefe da secretaria no Estado, mas ainda não tomou posse. Os dois grupos internos no PSD vão disputar os mesmos espaços na eleição de 2026.

Prejuízo

Em meio à disputa velada, a falta de um titular na Secretaria de Proteção Animal também reflete na gestão estadual. Com um comando interino quase permanente desde sua criação, há dificuldades na implementação de políticas estruturantes, o que acende o alerta entre defensores da causa animal.

TCU libera parcela de R\$ 6 bilhões de recursos do programa
Pé-de-Meia. Governo federal deve incluir o valor no Orçamento 2025.
Em janeiro, o TCU tinha bloqueado o valor de forma temporária

PONTO
PODER

#Educação

politica@svm.com.br

Parcela liberada

O Tribunal de Contas da União (TCU) liberou uma parcela de R\$ 6 bilhões para o programa Pé-de-Meia após recurso do governo federal. O valor estava bloqueado por uma decisão do ministro Augusto Nardes, tomada em janeiro deste ano. As informações são do jornal O GLOBO.

O tema foi debatido no plenário nesta quarta-feira (12), e o TCE deu um prazo de 120 dias para a equipe econômica do Governo incorporar os gastos com o programa no Orçamento de 2025. Assim, com a liberação da parcela, o Executivo está autorizado a pagar o valor previamente combinado aos alunos beneficiários. O programa é voltado aos es-

O programa é voltado aos estudantes de baixa renda do Ensino Médio

tudantes de baixa renda do Ensino Médio.

Ainda nessa quarta-feira (12), o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, deu um prazo para que o ministro Bruno Dantas ajuste o seu voto sobre as regras para execução do programa educacional Pé-De-Meia. Ele colheu sugestões dos demais ministros da Corte de Contas.

Bloqueio prévio

Em janeiro deste ano, o TCU tinha bloqueado o valor de forma temporária. A decisão levou em conta a apuração de possíveis irregularidades na execução da iniciativa do Ministério da Educação, que funciona como uma poupança para

ajudar estudantes do ensino médio a completarem os estudos.

O TCU mira os recursos do programa que vêm do Fundo de Incentivo à Permanência no Ensino Médio (Fipem), que é privado e tem patrimônio próprio. Porém, o governo federal defendeu que o “bloqueio cautelar e repentino de mais de R\$ 6 bilhões causará transtornos irreparáveis ao programa e aos estudantes”.

Por conta disso, a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu contra a decisão do plenário do TCU, pedindo a suspensão imediata da medida. No recurso, o órgão defende que “não há qualquer ilegalidade na transferência de tais recursos”.

Fachada do Tribunal de Contas da União



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PONTO
PODER

Roberto Cláudio e Capitão Wagner mobilizam oposição na Alece de
olho em eleição de 2026. O presidente do PDT Fortaleza e o presidente do União
Brasil Ceará fizeram visita aos parlamentares nessa quarta-feira (12)

#Alece Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

Oposição mobilizada

O ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT) e o ex-deputado federal Capitão Wagner (União) mobilizaram, nessa quarta-feira (12), os deputados de oposição da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) para iniciar as articulações do grupo de olho na eleição de 2026. Segundo eles, o objetivo é apresentar uma candidatura unificada do União Brasil, PDT e PL na disputa pelo Palácio da Abolição.

As discussões devem envolver, ainda, um consenso em torno da chapa que será lançada ao Senado Federal, que, no próximo pleito, terá duas vagas na disputa no Ceará. Presidente estadual do

União Brasil, Wagner aponta a fragmentação de postulações do espectro em 2024, para a Prefeitura de Fortaleza, e em 2022, para o Governo do Ceará, como a responsável pela derrota da ala nas disputas.

“A primeira coisa é colocar de lado qualquer interesse pessoal, seja meu, do Roberto Cláudio, do André (Fernandes) ou de qualquer outra liderança. Se a gente tiver o convencimento da chapa única, com um único candidato a governador, com dois candidatos a senadores com representações partidárias, a gente viabiliza condições que vai dar tempo de TV, dar estrutura partidária

Um café da manhã deve ocorrer entre segunda e terça no gabinete de um dos parlamentares oposicionistas

ria e, sem dúvida nenhuma, vai fazer frente ao grupo que está na situação”. Dirigente do PDT Fortaleza, Roberto

Cláudio também corrobora com a tese de Wagner e acrescenta que o objetivo é “transformar a frustração” dos últimos pleitos majoritários em um “projeto de esperança”.

Por isso, segundo ele, é importante evitar a antecipação de nomes para o páreo e focar nas articulações, para que o grupo permaneça unido e chegue competitivo em 2026.

“É transformar frustração, decepção, em um projeto que ilumina a esperança para o povo e que, ao longo dessa discussão, os nomes surjam. A nossa intenção é construir com as forças que fazem oposição ao Governo uma frente única”.

Para definir a estratégia que o grupo deve adotar até a eleição do ano que vem, as lideranças dos partidos de oposição devem se reunir com a bancada estadual no início da próxima semana. A pauta deve girar em torno da atuação do grupo oposicionista na Casa, em relação ao Governo, do cenário nacional e dos nomes de candidatos à Alece, Câmara dos Deputados, Senado e Palácio da Abolição.

Capitão Wagner e Roberto Cláudio visitaram deputados de oposição na Alece



FOTO: DIVULGAÇÃO

Incêndio atinge fábrica de fantasias de carnaval e de uniformes militares no RJ. A fábrica é responsável por grande parte do material produzido para o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro

#RioDeJaneiro

pais@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO / TV GLOBO



Um incêndio atingiu uma fábrica de confecção em Ramos, na Zona Norte do Rio de Janeiro, na manhã desta quarta-feira (12). A apuração é da TV Globo. Até o fim desta edição, 21 pessoas haviam ficado feridas, com dez em estado grave.

Segundo a apuração da emissora, o acesso ao local era complicado, com corredores estreitos, o que impediu a aproximação de caminhões equipados com escadas especializadas. Bombeiros correram com escadas portáteis para retirar os funcionários. As vítimas foram resgatadas instantes antes de o fogo alcançar o andar onde estavam.

Um dos sobreviventes relatou que as chamas começaram no térreo. “Foi tudo muito rápido, engoliu tudo!”.

Os bombeiros foram acionados às 7h39 para atender a ocorrência na Maximus Confeções, localizada na Rua Roberto Silva, 145. A fábrica é a principal fornecedora de fantasias para as escolas de samba da Série Ouro e da Intendente Magalhães.

O Império Serrano informou que toda a sua produção estava armazenada no galpão. Além disso, a empresa tam-

Destruição em Ramos

A fábrica funcionava com turnos estendidos, e trabalhadores chegavam a dormir no endereço

bém confeccionava camisas de alas e uniformes para as forças de segurança do Rio de Janeiro.

A TV Globo apurou ainda que a fábrica operava 24 horas por dia, com diferentes turnos, para dar conta da demanda a poucos dias dos desfiles. No momento do incêndio, havia pessoas dormindo no local em razão da rotina intensa de trabalho.

‘Momento difícil’

Presidentes de escolas de samba no Rio de Janeiro se pronunciaram sobre o incêndio que destruiu uma fábrica de fantasias de carnaval.

Em entrevista à CNN, o presidente da Liga RJ, Hugo Júnior, responsável pelas agre-

miações da Série Ouro que desfilam na Marquês de Sapucaí, confirmou que todas as fantasias que estavam sendo produzidas no local foram perdidas, prejudicando as escolas Unidos de Bangu, Império Serrano e Unidos da Ponte.

Hugo disse ainda que está em contato com as agremiações para dar suporte e que uma plenária foi convocada com as presidências das escolas para definir os próximos passos da Série Ouro e o que será feito para mitigar os danos provocados pelo fogo.

O presidente da Unidos da Ponte, Tião Pinheiro, comentou em suas redes sociais que “o momento é muito difícil” e que ele não consegue dizer o que está sentindo porque o

prejuízo resulta de um trabalho feito durante todo o ano.

À Globonews, o gestor da Império Serrano, Flávio França, disse que estão todos “muito consternados” e “tentando entender o cenário, o tamanho do prejuízo”. “É um momento muito difícil”, reforçou. “A princípio, a gente perdeu tudo, todo um desandar de um projeto que estava bem resolvido, uma escola de samba que estava coesa”, continuou.

O Ministério Público do Trabalho (MPT), órgão que fiscaliza o cumprimento da legislação trabalhista, abriu um inquérito civil para investigar as condições de trabalho na confecção. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Fábrica de fantasia que pegou fogo não tinha autorização dos bombeiros

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Crédito consignado

Pedro Junior
CEO da CUIDARH

O endividamento das famílias brasileiras atingiu níveis alarmantes. Atualmente, 78% das famílias estão endividadas, e as taxas de juros do rotativo do cartão de crédito ultrapassam 441% ao ano, tornando a quitação de dívidas um desafio quase impossível. Diante desse cenário, é essencial quebrar o tabu em torno do crédito consignado, uma alternativa mais justa e acessível, especialmente para os trabalhadores.

A relação entre dificuldades financeiras e saúde mental é evidente. O estresse causado pelo endividamento impacta a produtividade, a qualidade do sono e até os relacionamentos. No ambiente corporativo, essa preocupação constante reflete-se em baixa performance e maior risco de afastamento por transtornos emocionais. No entanto, o crédito consignado pode ser um instrumento estratégico para aliviar essa pressão, oferecendo taxas de juros muito mais baixas e maior previsibilidade no pagamento.

Enquanto o cartão de crédito cobra juros exorbitantes, o consignado opera com taxas que variam entre 1,49% e 3,99% ao mês. Essa diferença permite que o colaborador substitua dívidas caras por um crédito mais acessível, com prazos de 12 a 48 meses e possibilidade de renegociação. Além disso, colaboradores com restrições no CPF também podem acessá-lo, ampliando o alcance dessa solução.

As empresas têm um papel fundamental ao oferecer informações claras sobre taxas e prazos

Contudo, para que o consignado seja realmente benéfico, ele deve vir acompanhado de educação financeira. As empresas têm um papel fundamental ao oferecer informações claras sobre taxas e prazos, além de limitar o desconto na folha de pagamento a 35% da renda líquida, garantindo equilíbrio financeiro aos funcionários.

Ainda há preconceito em relação ao crédito consignado, muitas vezes visto como “endividamento fácil”. No entanto, quando bem estruturado, ele não apenas evita juros abusivos, mas também protege a saúde mental dos colaboradores. Chegou a hora de enxergar essa modalidade como o que ela realmente é: uma ferramenta essencial para um ambiente corporativo mais saudável, produtivo e financeiramente estável. Ao quebrarmos o tabu que ainda existe em torno do crédito consignado, podemos transformar essa modalidade em um aliado importante na construção de um ambiente corporativo mais saudável.



Mulheres em app de transporte

Rayane Feitoza
CEO da 704 Apps

Em uma era de conectividade sem precedentes, a ascensão do transporte por aplicativos revolucionou a forma como nos locomovemos. No entanto, com essa conveniência, emergem preocupações essenciais, sendo a segurança uma delas. É vital que tanto passageiros quanto motoristas se sintam protegidos durante suas viagens, principalmente e especialmente mulheres.

Para passageiras mulheres é essencial verificar as informações do motorista e do veículo antes de entrar no carro. A validação da placa e do nome, perguntando diretamente ao motorista qual o nome dele, reduz a possibilidade de equívocos e aumenta a segurança. Além disso, o compartilhamento de informações sobre a viagem com amigos ou familiares é uma estratégia valiosa, assegurando que alguém esteja ciente de sua localização e movimento em tempo real.

Escolher locais iluminados e movimentados para embarque e desembarque também é fundamental, evitando áreas que ofereçam riscos adicionais. Já dentro do carro, posicionar-se no banco traseiro do veículo não apenas proporciona uma rota de fuga mais rápida, mas também diminui a visibilidade, garantindo maior privacidade. Manter uma comunicação breve com o motorista é outra dica importante; ser direta e evitar lon-

Para passageiras mulheres é essencial verificar as informações do motorista e do veículo antes de entrar no carro

gas conversas, minimizando situações desconfortáveis.

No que diz respeito às motoristas, a cautela é igualmente essencial. Optar por roupas discretas pode promover um ambiente adequado e confortável. A troca de informações pessoais deve ser evitada, assim como o uso de métodos de pagamento que não exponham dados sensíveis e pessoais. Uma comunicação transparente com os passageiros também é crucial. Informar sobre o monitoramento do aplicativo e a possibilidade de gravação não apenas reforça a segurança, mas também estabelece uma relação de confiança.

Adotar essas práticas recomendadas não é apenas uma questão de precaução, mas uma necessidade em busca de um ambiente mais seguro e confiável para todos. Com atenção e responsabilidade, tanto motoristas quanto passageiros podem contribuir para uma experiência de transporte mais tranquila.

‘Momento histórico para a cultura’

Governador Elmano de Freitas visita obras do Complexo Cultural Yolanda e Edson Queiroz



Nessa quarta-feira (12), o governador do Ceará, Elmano de Freitas, visitou as obras do Complexo Cultural Yolanda e Edson Queiroz, que está sendo construído pela Fundação Edson Queiroz no local do antigo Centro de Convenções de Fortaleza. O chefe do Executivo estadual esteve acompanhado dos secretários das pastas de Cultura, Luisa Cela, e Infraes-

trutura, Hélio Winston Leitão, e foi recebido pela presidente da Fundação, Lenise Queiroz Rocha, e pelo Reitor da Universidade de Fortaleza, Randal Martins Pompeu. Durante a visita, Lenise Queiroz Rocha apresentou aos representantes do Governo do Estado o projeto arquitetônico do Complexo Cultural, de autoria do arquiteto Luiz Deusdará, detalhando o estágio atual da obra.

Carnaval de Fortaleza

Av. Domingos Olímpio é interditada para montagem de arquibancadas



O trânsito de veículos nas faixas próximas ao canteiro central da Av. Domingos Olímpio está bloqueado, desde ontem (12), em Fortaleza. Durante a intervenção, que acontece devido à mon-

tagem das arquibancadas para o tradicional desfile de Carnaval, todos os motoristas podem trafegar pela via exclusiva de ônibus. A suspensão deve seguir até 10 de março.

Crítica ao Ibama

Lula defende exploração de petróleo na Foz do Amazonas



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem (12), que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) precisa liberar à Petrobras a autorização para

perfurar poços e procurar petróleo na Bacia da Foz do Amazonas (FZA-M-59), na Margem Equatorial, no litoral do Amapá. A região é considerada promissora em termos de petróleo.

Ninguém ficou ferido

Helicóptero da PM no Rio é atingido por tiros e faz pouso forçado

Um helicóptero da Polícia Militar foi atingido durante uma operação no Rio de Janeiro, ontem (12), e teve de fazer um pouso forçado. O tiroteio provocou o fechamento da Avenida Brasil e da Linha Vermelha, na altura da Cidade Alta, nos dois sentidos. Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Rio, devido aos tiros, o helicóptero fez um pouso forçado no Comando Naval da Marinha, na Penha.



Venda proibida

Anvisa proíbe venda de 19 suplementos da Black Skull

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a proibição de venda, uso e produção de 19 suplementos da marca Black Skull Pharma, empresa conhecida na área de suplementação fitness. A decisão, publicada no DOU no último dia 7, informa que os itens são manipulados e, por serem produzidos de forma personalizada, não podem ser comercializados e divulgados para o público geral.



#Complexo
#Carnaval
#Lula

DESTAQUES DA WEB



#Duplicação
#BR-116
#Obras

NEGÓCIOS

Duplicação da BR-116 até Chorozinho chega a 45% em 2025

Conclusão fica para 2028. Entrega da rodovia duplicada, no entanto, pode ser antecipada conforme o andamento das obras

#Infraestrutura

Luciano Rodrigues

luciano.rodrigues@svm.com.br

Expectativa positiva

A previsão do contrato de duplicação da BR-116 da altura do quilômetro (km) 54, em Pacajus, até o km 76, em Chorozinho, é de 36 meses, ou três anos. Com isso, a tendência é de que as obras do trecho da rodovia federal tenham a pista dupla entregue somente em 2028. Foi o que comentou Will Almeida, superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Ceará.

Durante vistoria nessa quarta-feira (12) nos trabalhos iniciais de duplicação da chamada fase 1, Will Almeida reforçou o prazo determinado em contrato das obras, mas destacou que as intervenções podem ser concluídas antes do fim do período estipulado – previsto para fevereiro de 2028. “A fase 1 são 36 meses de obras, três anos, mas

como disse, a empresa é boa, temos recurso garantido para esse primeiro lote, então podemos surpreender e entregar até antes do prazo. A gente sabe que no nosso país geralmente a expectativa é de atraso de obra, mas é como disse: hoje tenho uma expectativa positiva com relação à obra. Muito das coisas que atrapalham e atrasam as obras são as questões de desapropriações. Hoje, desses 22 km, 10 km já estão praticamente livres para a empresa trabalhar”.

O início das obras ocorreu no mês de fevereiro e ainda está na fase de terraplanagem e nivelção do solo para receber a camada de pavimento posteriormente. A tendência, conforme o superintendente regional do Dnit no Ceará, é de que a construção seja intensificada a partir do fim

A construção dos 22 km de pista vai possibilitar ainda a interligação com a BR-122 e limite da RMF

da quadra chuvosa, normalmente a partir de junho no Estado.

“Vamos ter também a quadra chuvosa, isso vai dar uma reduzida no andamento da obra, mas é assim que funciona aqui no Ceará. Temos de dois a três meses de quadra chuvosa forte e depois a gente consegue tocar as nossas obras com mais rapidez”,

ponderou. A vistoria dessa quarta-feira teve ainda a presença do governador Elmano de Freitas (PT) na visita ao canteiro de obras da duplicação dos 22 km da fase 1. Ao todo, serão investidos R\$ 270 milhões com geração de cerca de 300 empregos diretos.

“O prazo que a empresa está nos dando é de que até o final desse ano consegue fazer 45% desse trecho, lembrando que aqui vai ser colocado uma base de concreto acima do que já temos e a nova também terá, o que, portanto vai ainda melhorar ainda mais a BR-116, garantindo maior durabilidade”, declarou Elmano de Freitas.

“A empresa já iniciou a fase de limpeza. Logo em seguida, será trabalhada a questão de bueiros e terraplanagem. Neste ano, tem uma perspectiva muito positiva em relação a uma execução de obra, de 45%.

Temos ainda alguns empecilhos, como a retirada de postes e a questão de uma adutora, que vai ter que ser feita uma modificação, mas isso está sendo discutido com o Governo do Estado e vai ser resolvido rapidamente”, esclareceu Will Almeida. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Duplicação da BR-116 (fase 1) terá 22 km entre Pacajus e Chorozinho



EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Energia

ENEL FARÁ INVESTIMENTO NA CHAPADA DO APODI

Reuniram-se ontem o presidente da Enel Ceará Distribuição, José Nunes, e os empresários Raimundo Delfino, controlador do Grupo Santana Textiles, e João Teixeira, fruticultor com fazenda de produção na Chapada do Apodi. O tema do encontro, testemunhado por Euvaldo Bringel e Erildo Pontes, ambos da SDE, foi o conjunto de dificuldades que a Fazenda Nova Agro, de Delfino, enfrenta para produzir, com normalidade, soja e algodão naquela região por causa da constante queda de tensão da rede de distribuição de energia elétrica. O caso da Nova Agro preocupa porque ela não consegue operar seus pivôs centrais de irrigação - um dos quais com raio de 100 hectares - porque seus mecanismos queimam pela intermitência da tensão elétrica. Na Chapada do Apodi, outras empresas da fruticultura têm a mesma queixa. Durante a reunião, o presidente da Enel Ceará, acompanhado de seus diretores e executivos das diferentes áreas de atuação da empresa, apresentou em detalhe o investimento que será feito neste e nos próximos anos na melhoria e no fortalecimento de redes elétricas, na manutenção das atuais e na construção de novas subestações nas principais áreas do estado, incluindo as da agricultura irrigada - a Chapada do Apodi entre elas. Esta coluna pode informar que a Enel Ceará tem orçamento, já aprovado por sua matriz na Itália, com dotações específicas para as áreas produtoras de frutas neste estado.

ANCHAM TEM PLANO DE PARA O CEARÁ
Ganha importância, sob o ponto de vista da economia e da política, o capítulo cearense da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos - a Ancham - principalmente nas circunstâncias atuais em que o governo da grande Nação do Norte, comandado pelo presidente Donald Trump, dispara medidas de taxaço de produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano. Colegiado que reúne empresários brasileiros e norte-americanos que exportam ou importam produtos dos dois países, a Ancham-Ceará promoverá no próximo dia 20, às 8h30, no Senac Aldeota, seu primeiro evento de 2025. Denominado Plano de Voo, o evento pretende reunir lideranças empresariais e representantes do setor público "para analisar riscos e oportunidades sob uma perspectiva estratégica", como diz o comunicado transmitido pela assessoria da Ancham a esta coluna. O mesmo comunicado acrescenta que a primeira escala desse Plano de Voo terá "a participação de especialistas e líderes de diferentes áreas e será uma plataforma de diálogo, trazendo conteúdo exclusivo e de qualidade". A Ancham é, digamos assim, um espaço para a troca de experiências, "visando não apenas identificar as principais oportunidades e desafios, mas também construir uma rede de conexões estratégicas para o fortalecimento dos negócios dos seus associados e do Estado do Ceará. Para o evento do próximo dia 20, estão convidados para pronunciar palestra o economista chefe do BNB, Rogério Sobreira, Thais Reder, diretora de Operações Aeroportuárias da Fraport Brasil, empresa alemã que tem a gestão do Aeroporto Internacional de Fortaleza. A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) está presente no Estado do Ceará desde 2014. Ou seja, no ano passado, a Amcham Ceará completou 10 anos de operação. A entidade tem 90 empresas associadas no estado, entre as quais se destacam Grupo Edson Queiroz, Solar Coca-Cola, Cialne, J. Macêdo, ISGH, Arcelor Mittal Pecém e Phoenix Global. "O comércio do Brasil com os EUA produziu ganhos significativos para a economia brasileira em 2024, movimentando um conjunto amplo de setores produtivos, com destaque para a indústria. As exportações brasileiras de produtos industriais tiveram recorde de US\$ 31,6 bilhões, reafirmando a posição dos EUA como o principal destino para produtos brasileiros com maior agregação de valor", como destaca Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil. A corrente de comércio entre os dois países (importações x exportações) também alcançou um patamar relevante: US\$ 80,9 bilhões, um aumento de 8,2% em relação a 2023, marcando o segundo maior valor da série histórica. A balança comercial Brasil-EUA é favorável aos norte-americanos.

Projeto que pode baratear preço dos combustíveis no Ceará é lançado. Conclusão prevista para 2027

#Combustíveis

Victor Ximenes

Gargalo atenuado

Grupo Dislub Equador lança, na semana que vem, a pedra fundamental de um projeto de R\$ 430 milhões para a construção de um parque de tancagem no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A previsão é que as obras sejam concluídas em agosto de 2027. Os trabalhos de terraplanagem já foram iniciados no local. O empreendimento tem potencial para estimular a competitividade, ampliar a eficiência logística e reduzir custos na distribuição de combustíveis no Estado, o que futuramente pode baratear os preços dos combustíveis para os consumidores.

Frequentemente, o Ceará aparece nos rankings de preços da gasolina como um dos estados mais caros do Nordeste - e até do País. Um dos fatores é justamente a logística e esse gargalo tende a ser atenuado com a nova tancagem, nos próximos anos.

O terminal de tancagem terá uma capacidade inicial de armazenamento de 130 mil m³, com possibilidade de expansão para 220 mil m³, e movimentará gasolina, die-

sel, etanol, biocombustíveis, querosene de aviação e até petróleo bruto, dependendo da demanda.

500 empregos

O Banco do Nordeste (BNB) financiará R\$ 343 milhões do total do investimento. A expectativa é de que a fase de construção gere 500 empregos diretos e que a operação do terminal crie 100 postos permanentes de trabalho. "Hoje, cerca de 40% dos produtos consumidos no Ceará chegam por outros modais, principalmente o rodoviário. Com o novo terminal no Pecém, o estado passará a ser atendido integralmente por navios de grande escala, ampliando a eficiência logística, com potencial ainda de atender os estados vizinhos pelo modal ferroviário", destaca o CEO do Grupo Dislub Equador, Sérgio Lins.

A construção do parque de tancagem reforça a estratégia de expansão pelo Nordeste da Dislub Equador, grupo pernambucano. Leia o conteúdo completo em diarionordeste.verdesmares.com.br

Projeto de Tancagem no Pecém



Diário

#OswaldDeAndrade
#Modernismo
#LiraNeto

VERSO

BIOGRAFIA

Um louco, um gênio

Oswald de Andrade muito além do Modernismo: Lira Neto lança biografia com passagens pouco conhecidas da vida do escritor. Obra ganhará lançamento em Fortaleza e deve jogar luz na trajetória controversa, autêntica e incendiária de um dos maiores nomes da Literatura Brasileira

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Era um rapaz tímido e gordo, ridicularizado na escola devido aos dois atributos. Sofria, mas tratou de contornar: tornou-se incendiário, desses de ironia ferina e humor agressivo. Na faculdade, foi anarquista implacável e, tão logo descobriu-se vocacionado às letras, fez com que um pensamento muito próprio influenciasse todo um grupo. Um louco. Um gênio.

Oswald de Andrade, se visto para além da lente abreviada do Modernismo, é personagem complexo e repleto de momentos pouco iluminados. Lira Neto apodera-se dessas pontas e reúne tudo em “Oswald de Andrade: Mau Selvagem”, biografia lançada nesta terça-feira (11) pela



Oswald de Andrade é cristalizado por Lira Neto em biografia que contempla vida e obra do escritor

encarado o próprio homem: longe de pregar bondade e parcimônia, Oswald defendia sobretudo a inclusão pela devoração. “O ‘Mau Selvagem’, portanto, remete à teoria antropológica desenvolvida por ele, mas também dá algumas pistas sobre o personagem que o leitor encontrará no livro”, adianta Lira.

Detalhes

Episódios ligados à Semana de Arte Moderna, não à toa - motivo pelo qual geralmente o grande público chega à obra de Oswald - abarcam apenas dois capítulos da obra. Lira está mais interessado no que revelam os mais de 4.800 documentos a respeito do biografado, sob guarda do Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio (Cedae), da Universidade Estadual de Campinas.

Eles mostram, por exemplo, como se deu a conversão de Andrade ao Modernismo, uma vez que até 1918 nada parecia indicar a sina transgressora dele frente ao cânone literário. “Tudo o que ele escrevia tinha um sabor meio passadista. Era, inclusive, entusiasta de Coelho Neto e Olavo Bilac, dois nomes que depois viria a atacar de forma muito agressiva”.

Em outros instantes pouco conhecidos, tem-se os efeitos da crise econômica produzida pelo crash da Bolsa de Nova York, em 1930 - cujas áreas mais afetadas no Brasil foram os mercados imobiliário e de café.

À época casado com Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade possuía fortuna baseada em terrenos, algo equivalente a toda a zona oeste de São Paulo hoje, e passou por maus bocados devido ao período. Resultado: entra num processo de bancarrota. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Companhia das Letras. Após São Paulo, Fortaleza deve receber evento sobre a obra.

Da infância aos instantes finais da vida, o texto contempla sobretudo os pormenores da trajetória andradiana, figura das mais controversas da Literatura Brasileira. A começar pelo subtítulo do trabalho: ao evocar o termo “Mau Selvagem”, Lira faz questão de enfatizar a oposição de ideias e identidade do biografado com a teoria do Bom Selvagem, de

Rousseau. “O próprio Oswald dizia que não deveríamos nos inspirar na figura mitológica do Bom Selvagem - base para o Indianismo de José de Alencar e Gonçalves Dias. O Mau Selvagem, assim, seria o antropófago, aquilo que dava, na visão dele, a chave para a compreensão de uma cultura genuinamente nacional”, explica o escritor e jornalista cearense.

Diferentemente do canibal - puramente um comedor de

gente - o antropófago seria aquele que, num processo ritualístico, devora a carne do inimigo não para se alimentar, mas para incorporar as virtudes do morto.

O processo, assim, é metáfora para compreensão de Oswald de como a cultura nacional deveria se comportar em relação à cultura estrangeira: devorando o que nos é estranho para absorver as virtudes do alheio. É como também pode ser

CLASSIFICADOS

Eufrázio

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 13/02/2025 às 12h00

VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza -CE

Destques : SPIN 2012/2017; BIZ 2022/2023; ONIX 2017/2018

CONDIÇÕES:

OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO ACARGO DE ARREMATANT, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. (GEORGIA DE SOUZA CASTELO – JUCEC 24/2016. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão - CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETAE FOTOS NO SITE). WWW.COPART.COM.BR.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 13/02/2025 às 12h00

67 VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza - CE

Nº dos Chassis:

CB026288, DR015761, DR219957, E2217198, E5061484, ER003007, ER003019, ER003049, ER003051, ER003078, ER008665, EZ115662, EZ134065, FA044844, FP509770, FR067387, FR200804, FR200821, FR200830, FR200834, FR200877, FR200918, FR200928, FR201027, FR201113, GJ918317, GR011240, GR011270, GR011345, GR011366, HB147511, HJ658533, JB178704, JJ155556, JJ155584, JJ196191, JJ202555, JJ203013, JJ203568, JJ203592, JJ203670, JJ203674, JJ868661, JJ868761, JJ914587, JJ915097, JJ915493, JJ915687, JJ998247, JR001326, JR001364, JR010709, K0003720, KP080303, MR008658, NR106055, NR194933, PR009441, PR032441, PR057224, PR065209, PR065472, PR103508, PR122255, PR309913, RR027595, RR100056,

CONDIÇÕES :

OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA.D9J146883,ÉBITOS DE IPVA,MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS.NO ATO DAARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE AACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVELAS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. GEORGIA DE SOUZA CASTELO- LEILOEIRA OFICIAL – JUCEC 24/2016.IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000- ESPLANADA DO CASTELÃO – FORTALEZA -CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA NO SITE). WWW.COPART.COM.BR

SINTONIZE

92.5

RADIO FM

VERDINHA

GRUPO EDSON QUEIROZ

QUEIROZ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 23.651.139/0001-09

NIRE 23300049942

FORTALEZA – CE

CERTIDÃO DA ATA DA 233ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2024

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL:

No dia 26 de setembro de 2024, às 09:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz, s/nº, Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, CEP 60135-690. 2.FORMA DE CONVOCAÇÃO:

Reunião Ordinária do Conselho de Administração ("CAD") convocada nos termos do Estatuto Social da Queiroz Participações S.A. ("Companhia" ou "QPS". 3. PRESENCAS:

Participação, de forma presencial ou por videoconferência, Dos membros do Conselho de Administração da Companhia abaixo indicados. Ausente por motivo justificado, o conselheiro Britaldo Pedrosa Soares. Representando a gestão da Companhia, participaram os Srs. Carlos Henrique Stella Rotella, José Aélío Silveira Junior, Aleksandro da Silva Oliveira, Alex Sandro Nogueira, Celso Henrique Lustosa da Rocha, Jorge Augusto Dória Nascimento Silva, Marcelo Campos Alencar Pinto, Maria Otameiry de Araújo Furtado e Ruy do Ceará Filho. Participaram os Srs. Douglas Ricardo de Souza, Alisson Matos de Albuquerque, Paulo Robertson Rodrigues Azevedo, Francisco Soares Barros Junior, Ivens Medeiros Gomes, Robes Baima Amarante de Oliveira, Neylson Arlenio de Faria Junior e Ricardo Augusto Michelin da Silva. Participou ainda, como ouvinte, a conselheira suplente Manoela Valença Queiroz Bacelar Paiva. 4. MESA:

O Presidente do Conselho de Administração Sr. Edson Queiroz Neto presidiu a mesa, e o Sr. Guilherme Augusto Cardoso Furtado Filho secretariou os trabalhos. 5. ORDEM DO DIA: 5.2. MATÉRIAS PARA DELIBERAÇÃO:

a) Deliberação: Constituição de Provisão de JCP – 3T24: O Sr. Francisco Soares apresentou a proposta para a constituição de provisão para distribuição de Juros Sobre Capital Próprio ("JCP") referente ao 3º Trimestre de 2024, no montante bruto de R\$R\$ 63.225 mil, composto por: R\$ 36.000 mil a serem provisionados na Queiroz Participações S/A ("QPS") e R\$ 27.225 mil a serem provisionados na Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda ("NGD"). Esta provisão tem por finalidade o aproveitamento do benefício fiscal na apuração do IRPJ/CSLL relativos ao 3º Trimestre de 2024 no valor de R\$R\$ 7.617 mil. O valor dos JCP destinado aos Acionistas Pessoa Físicas, no montante de R\$ 45.740 mil, será imputado ao dividendo mínimo obrigatório de 2024 que será apurado e pago em 2025 após o encerramento das DF's de 2024. A parcela dos JCP destinada à QPS, no valor de R\$ 14.862 mil, líquido do IRRF s/JCP, será paga em dezembro/2024 para constituição de parte da 3ª parcela da reserva de caixa prevista no Acordo de Acionistas. 6. ENCERRAMENTO:

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, após lida, discutida e achada conforme, foi assinada por todos os Conselheiros participantes, pelo Presidente e pelo Secretário. 7. ASSINATURAS:

Edson Queiroz Neto (Presidente), Guilherme Augusto Cardoso Furtado Filho (Secretário), Felipe Queiroz Rocha, Igor Queiroz Barroso, Natalia Queiroz Jereissati, Otávio Valença Queiroz, Vitor Queiroz Frota, Aod Cunha Junior e José Aurélio Drummond Filho. CERTIFICO QUE A PRESENTE É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS. Fortaleza, 11 de novembro de 2024. GUILHERME AUGUSTO C. FURTADO FILHO SECRETÁRIO DO CONSELHO. Certidão Registrada na Junta Comercial do Estado do Ceará-JUCEC sob o nº 6961337 em 18/11/2024. Por Lenira Cardoso de Alencar Seraine – Secretária-Geral.

GOVERNO FEDERAL

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A. - Unidade de Negócios de Gestão de Ativos em Descomissionamento (UN-GAD) torna público que o obteve junto à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) a Alteração da Renovação da Licença de Operação – RENLO, referente a área do Porto da Petrobras e seu Pier offshore, e uma base de apoio localizada em terra, com uma área total de aproximadamente 155.770,54 metros quadrados, para atender os campos marítimos de xaréu, atum, curimã e espada, blocos exploratórios e demais atividades desenvolvidas pela Petróleo Brasileiro S/A- PETROBRAS, localizada na estrada da lagoa grande, no município de Paracuru, estado do Ceará, com validade até 05/09/2029.

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CE - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2025.02.12.01 - A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Caririáçu-CE, através do seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará as 08:00, do dia 28 de Fevereiro de 2025, no endereço eletrônico https://compras.m2atecnologia.com.br/, Pregão Eletrônico nº 2025.02.12.01. OBJETO:

Aquisição de Equipamentos, Materiais Permanentes e Materiais de Informática para atender às Necessidades das Escolas de Ensino Infantil, Fundamental e de Tempo Integral, junto à Secretaria Municipal de Educação de Caririáçu-CE. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos https://compras.m2atecnologia.com.br/ - https://www.caririacu.ce.gov.br/diario.php. Informações pelo telefone: (88) 3547-1122 ou no endereço: Rua Parque Recreio Paraíso, S/N. Caririáçu/CE. Caririáçu/CE, Em 13 de Fevereiro de 2025. José Lenos Bessa Batista - Pregoeiro.

VERDES MARES



#Nordestão
#GrupoB
#3ªRodada

JOGADA



Ceará pressionou, mas não conseguiu a virada no Castelão

Ceará só empata com o Confiança no Castelão pela Copa do Nordeste. Com o empate, as duas equipes chegaram aos quatro pontos. O Vozão é o terceiro colocado e o Dragão é o segundo

#Vozão jogada@svm.com.br

Frustração na Arena

O Ceará empatou em 1 a 1 com o Confiança na noite desta quarta-feira (12), pela 3ª rodada da Copa do Nordeste. O time sergipano abriu o placar com Luiz Otávio, aos 48 do 1º tempo, e Aylon empatou para o Vozão aos 9 do 2º tempo. Com o resultado, o Vozão chegou aos 4 pontos e está em 3º do Grupo B. O Alvinegro volta a jogar no dia 19, pela Copa do Brasil, contra o Sergipe, no estádio Batistão, às 19 horas.

Como foi o jogo
O Ceará começou melhor, empurrado pelo torcedor.

A primeira chance foi aos oito minutos com Lucas Mugni, em cobrança fechada. Os comandados de Léo Condé buscavam aproveitar as jogadas pelas laterais, principalmente com Pedro Henrique. O Confiança foi levar perigo apenas aos 25 minutos após boa triangulação, que terminou com Bruno Ferreira encaixando a finalização de Valdir Júnior. Aos 29, Ronald Camarão escapa da marcação, faz o drible e chuta cruzado na frente do gol. Quase o primeiro do Confiança na partida.

O Alvinegro volta a jogar no dia 19, pela Copa do Brasil, contra o Sergipe, no estádio Batistão, às 19 horas

Aos 30, Maicon errou, mas Aylon desperdiçou a chance de abrir o placar. Já perto do intervalo, aos 47 minutos, Luiz Otávio chuta, a bola desvia no Marllon e entra no gol. Time sergipano abre o placar no Castelão. Para a segunda etapa, o Ceará veio com mudança no meio-campo e se jogou para frente. Após jogada de Richardsson para Fabiano, que cruza para Pedro Henrique. O atacante deixa a bola passar para Aylon, o zagueiro do Confiança tenta tirar, mas Aylon desvia e manda para o fundo das redes. Aos 27, Aylon recebe a bola na área, recua para Mugni, que chuta em cima do zagueiro do Confiança. Quase o segundo do Vovô. O Ceará pressionou até o último segundo de jogo. Nos acréscimos, após rodar a bola na área, Nicolas recua a bola para Rômulo. O meia ajeitou e chutou forte, mas mandou na trave.

FOTO: KID JUNIOR/SVM

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Estadual

A ZEBRA E O TABU NO CAMPEONATO CEARENSE

O certame estadual está nas quartas de final: Horizonte x Maracanã e Ferroviário x Tirol. Novidade mesmo, o Tirol. Os outros três estão vindo de outros carnavais. Dos quatro, só o Ferroviário tem títulos de campeão cearense. São nove: 1945, 1950, 1952, 1968, 1979, 1979, 1988, 1994 e 1995.

Tem um tabu que está sendo mantido desde que o primeiro time do interior subiu para a Série A cearense: jamais um time interiorano ter sido campeão cearense (em campo). No tapetão, o Icasa tem o de 1992, decorrente da decisão administrativa que proclamou quatro campeões: Icasa, Tiradentes, Fortaleza e Ceará.

Agora, nas quartas de final, dois times da capital e dois times da Região Metropolitana. Nenhum time do interior. Fico atônito ao ver fora da Série A times como Icasa, Guarani de Juazeiro e Guarany de Sobral. É inadmissível compreender um estadual sem essas equipes que marcaram época.

Zebra acontecerá se o título de campeão ficar com um dos times da Região Metropolitana: Horizonte, Tirol e Maracanã. Os favoritos são Vozão e Leão. O Ferroviário corre por fora. Se for campeão não será zebra: será surpresa.

FALHAS

Difícilmente o goleiro João Ricardo erra. É muito seguro. Para mim, foi o melhor goleiro da Série A nacional em 2024. Fez defesas notáveis. Mas, nos dois últimos jogos do Fortaleza, ele falhou duas vezes: uma no primeiro gol do Ceará no clássico e a outra vez na derrota para o Altos no Albertão.

NÃO PERDEU

A vitória do Altos sobre o Fortaleza tem tudo a ver com o bom trabalho do técnico Francisco Diá, que os cearenses conhecem bem. Ele fez belo trabalho no Icasa em 2012. Também dirigiu o Ferrão em 2022. Diá elogiou Vojvoda, mas disse que em três confrontos com Vojvoda não perdeu um jogo sequer: ganhou e empatou.

OBSERVAÇÃO

Por um único jogo, logo o da estreia, não há como avaliar o atual momento do zagueiro David Luiz. Há que se dar o desconto. Mas cuidado: subir o time e deixá-lo no mano a mano sempre será um risco. David não tem mais velocidade para acompanhar jogadores velozes em contra-ataques. Isso já acontecia no Flamengo.

AO VIVO

O Ferrão volta para casa, após a derrota para o Vitória no Barradão. Concentra atenções agora no primeiro jogo das quartas de final contra o Tirol. Será sábado, às 16:30 no PV. Narrarei pela Verdinha FM-92.5 e pela TV Diário, tendo os comentários de Daniel Farias.

AUTÓDROMO

Lamento o fim do Autódromo Virgílio Távora, no Eusébio. Morre o automobilismo cearense que eu vi forte, máxima nas décadas de 1960 e 1970. Em 1968, disputando a Fórmula BUA, aqui esteve Emerson Fittipaldi, que depois seria bicampeão mundial de Fórmula-1 e duas vezes vencedor das 500 Milhas de Indianápolis. É triste.

Vojvoda lamenta nova derrota do Fortaleza: ‘momento difícil, mas não é a 1ª vez que acontece’

#Leão

Alexandre Mota

Saldo negativo

O Fortaleza perdeu para o Altos-PI por 2 a 1, de virada, nessa terça-feira (11), pela Copa do Nordeste. No estádio Albertão, em Teresina, o time cearense até abriu o placar no 2º tempo com Zé Welison, mas não sustentou o resultado. O treinador argentino Juan Pablo Vojvoda lamentou o novo resultado negativo, logo após a derrota no Clássico-Rei, e ressaltou que confia no elenco tricolor.

“Saldo negativo. Nas duas últimas partidas, nós perdemos. Um campo difícil (no Albertão) porque a bola não rolava como queríamos, não nos adaptamos com isso. Fizemos um bom gol, acho que o 2º tempo começou bem, mas dois erros cometidos e recebemos dois gols que foram difíceis para depois empatar ou ganhar o jogo. Tivemos algumas finalizações, até perto de alcançar o empate, mas é seguir trabalhando e acreditando sempre em nossos jogadores. Momento difícil, mas não é a primeira vez que acontece e vamos sair (dessa situação)”. Em campo, o time utilizou 10 titulares di-

ferentes se comparado com o revés por 2 a 1 para o Ceará. Assim, promoveu as estreias dos zagueiros David Luiz e Gastón Ávila, que atuaram nos 90 minutos. Vojvoda avaliou o desempenho da dupla como “aceitável” apesar do resultado negativo fora de casa.

“É difícil analisar coisas positivas após perder, mas vou analisar tranquilamente, os jogadores que atuaram o primeiro jogo (David Luiz e Gastón Ávila), o rendimento, acho que foi aceitável. A partir daí é pensar e construir depois de uma derrota, como acontece sempre. É tirar dúvidas, pensar, fazer comentários, falar, então temos de estar tranquilos e acreditar no trabalho”, destacou o comandante.

O próximo compromisso é quarta-feira (19) diante do Vitória-BA. O confronto ocorre na Arena Castelão, às 21h30, pela 4ª rodada da fase de grupos da Copa do Nordeste. Até o momento, o time cearense é o vice do Grupo A com seis pontos, com um a menos que rubro-negro baiano, com sete.

O próximo compromisso é quarta-feira (19) diante do Vitória-BA, na Arena Castelão, às 21h30

Juan Pablo Vojvoda lamentou o resultado negativo do Fortaleza contra o Altos-PI





***O BBB25 TÁ
COM TUDO!***

***VEM DAR UMA
ESPIADINHA***

NA TV VERDES MARES



**Big Brother
Brasil 25**